

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA

TÍTULO: LEITURAS CRUZADAS: INTERFACES ENTRE HISTÓRIA E DESIGN

AUTORES: MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA, MARCELINA DAS GRAÇAS DE ALMEIDA, ADRIANA NELY DORNAS MOURA, ADRIANA MARA DE ABREU TEIXEIRA, ALICE NOVATO SILVA DE FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DESIGN, HISTÓRIA, BRASIL

RESUMO

O projeto desenvolvido desde o fim de 2009 tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisas que verticalizem sobre as relações entre História e Design tomando como parâmetro o contexto social e cultural brasileiros. O propósito é incentivar e estimular o interesse pela história do design crítica e reflexiva e, especialmente, escrita pelo designer pesquisador. Os temas pesquisados, cada um em sua especificidade, seguem pressupostos metodológicos que perpassam pela pesquisa bibliográfica, empírica, documental, estudos de casos, aplicação de questionários e entrevistas, com o intuito de reunir uma multiplicidade de fontes que permitam a compreensão do objeto de estudo. Parte-se do pressuposto de que sendo a História a ciência conduzida e construída pelos homens é possível através da mesma compreender como foram constituídos e elaborados os processos culturais. Desde seu aparecimento neste planeta o sujeito homem atua como agente pesquisador e transformador do espaço em que habita, construindo artefatos, modificando o ambiente, conquistando, depredando e anexando territórios. Através de sua ação o homem propaga e transforma o seu arcabouço cultural. O ser humano elabora seus conhecimentos através da experiência, dos saberes espontâneos, das observações pessoais, bem como através da ciência e da pesquisa formal, entretanto parece acertado dizer que a conjugação e interação desta rede de saberes que se transmitem, se difundem, agregam e sinalizam os comportamentos culturais. Os grupos sociais se distinguem através dos valores construídos e constituídos ao longo do tempo e a distinção pode se percebida na maneira como se organizam socialmente, através dos objetos que constroem e do modo como os dispõem ao seu redor. Esta construção se dá com base nas trocas e no cruzamento entre etnias e diferentes culturas, e ao se pensar desta maneira, percebe-se o quanto é significativo refletir sobre estes aspectos relacionando-os ao Design e a História para entendimento destas relações. Neste sentido é fundamental estabelecer uma reflexão a partir da cultura material, ou seja, do conjunto de objetos, nomeadamente tecidos, utensílios, ferramentas, adornos, meios de transporte, moradias, armas, dentre outros, que são produzidos e utilizados no meio social. A interlocução entre História e Design apresenta-se como campo propício para o diálogo entre estes dois campos de conhecimento, permitindo indagar acerca da importância dos objetos na vida de todos nós, na função que podem se tornar reservatórios de memórias coletivas e individuais. As relações emocionais e funcionais que se estabelecem entre os homens e as coisas que eles projetam e usam. O projeto LEITURAS CRUZADAS: INTERFACES ENTRE HISTÓRIA E DESIGN vêm sendo desenvolvido na Escola de Design e constitui-se em uma proposta de reflexão em torno da História e o Design, ocupando-se da realidade brasileira e com perspectiva de ampliação, no futuro, para investigação de outras sociedades e outros contextos. Desde sua implantação até os dias de hoje já foram pesquisados temas que perpassam pelas características étnicas do povo brasileiro e as relações entre seu modo de viver e se comportar; a história do design e perfil dos designers mineiros; as transformações e mutações do espaço urbano e a relação com o design, tomando um logradouro como referência; as peculiaridades do design e artesanato mineiros do Vale do Jequitinhonha e atualmente estão em desenvolvimentos dois projetos de pesquisa que possuem como objeto de análise o debate sobre o design e produção de armas de fogo e a ação do design em relação aos ambientes funerários e túneis. O avanço das pesquisas tem revelado a relevância do projeto e tem permitido ampliar a discussão sobre história, design, cultura, multiculturalismo, bem como todas as possibilidades que podem ser construídas a partir da diluição de fronteiras e o estabelecimento do debate entre as ciências humanas e a ciências sociais aplicadas.